

IV CIATI APRESENTAÇÃO: TRADUÇÃO – APRENDIZADO CONSTANTE

Renata Hetmanek
Diretora da empresa de tradução Academia das Palavras

Tópico selecionado: 15. Avaliação de tradução (área tecnológica - inglês/português)

Resumo:

A tradução é uma atividade que anda de mãos dadas com o aprendizado. Envolve pesquisa, bom senso, disciplina, curiosidade e uma relação muito especial com as palavras. O tradutor deve ficar atento ao sentido do texto que produz e deve dedicar especial cuidado aos erros de compreensão, para não ser infiel ao original. Estou no mercado de tradução há 12 anos, ora como tradutora, ora como revisora, ora como gerente de projetos. Reviso constantemente os textos de outros tradutores e encontro deslizes de várias naturezas, sendo que considero os erros de compreensão os de maior gravidade, porque mudam o sentido do texto e também induzem os leitores a erro. A minha postura é de enviar um feedback para o tradutor, mostrando a ele qual o problema e como pode ser resolvido. Nem sempre as reações são as mais amistosas, já que os tradutores são, por natureza, pessoas orgulhosas e vaidosas. No entanto, são antes de tudo eternos aprendizes, pois sempre há o que descobrir; isso faz parte da profissão. Gosto de pensar no exercício da tradução como uma escola. Podemos quebrar o isolamento do tradutor e aprender uns com os outros. Como em uma oficina. Como em uma academia. Vou listar exemplos de erros na tradução técnica (inglês – português), mostrar como eles podem ser corrigidos e falar um pouco sobre essa relação tão delicada entre revisores, tradutores e empresas de tradução.

Texto integral:

“Para cultivar a si mesmo, reconheça seus méritos e corrija seus defeitos.”
provérbio chinês

Quando comecei o exercício da profissão de tradutora, há 12 anos, eu trabalhava dentro de uma empresa multinacional e fazia parte de uma equipe de dez tradutores. Naquela época, ainda não havia as memórias de tradução, como o Trados, o Transit, o Logoport e o Wordfast. A internet não era popular; usávamos grandes estações de trabalho em vez de computadores pessoais com Windows. Eu me lembro que não tinha o recurso de zoom e os acentos eram combinações de teclas. Os arquivos eram gravados em cartuchos de fitas de armazenamento. Foi nesse período que aprendi a traduzir. Tudo o que eu escrevia era impresso e revisado por outra pessoa no papel, depois voltava para mim com marcas de revisão. Cheguei a fazer curso de marcas de revisão, para padronizar os

símbolos, de forma que todos entendessem o que era preciso corrigir. Eu, como tradutora, é que tinha que alterar (ou não) a tradução no arquivo eletrônico. Os parênteses para “ou não” são importantes, porque tradutores e revisores viviam discutindo sobre a necessidade das correções. Foi uma excelente escola.

Esse ambiente de livres discussões e negociações proporcionou um aprendizado para a vida inteira. Fazíamos até apostas para ver quem estava certo ou errado. Às vezes as discussões acabavam em brigas verbais. Mas a riqueza que isso proporcionou a todos nós foi, sem dúvida, enorme.

Pouco tempo depois eu comecei a revisar as traduções dos meus colegas. Ali, deparei-me com um dilema: se a correção fosse facultativa, valeria a pena pedir para mudar o texto? Para entender essa lógica, bastava me colocar no lugar do tradutor. Eu, como tradutora, iria sentir desconforto de ver uma construção correta marcada com pedido de alteração. Se estiver correto, por que mudar? Para o tradutor, pode ser uma ofensa. Para o revisor, no entanto, trata-se de melhorar o texto.

A diferença é compreensível. Quem já esteve nas duas funções entende. O tradutor é quem tem mais trabalho, é o que tem que fazer as pesquisas terminológicas, é o que tem que decifrar o que o original quer dizer, é o que tem que captar o “tom” do texto e escolher o registro para o idioma de chegada. Quando o texto cai nas mãos do revisor, o trabalho, em tese, está pronto. Aí o revisor dispõe de muito mais clareza para avaliar a tradução. O revisor, por estar mais distante do texto, consegue ter uma visão geral. Ele consegue, com muita facilidade, perceber os defeitos da tradução: falhas na padronização terminológica, falta de naturalidade no texto de destino, falta de paralelismo sintático, erros de ortografia. O papel do revisor é servir como um observador externo para algo que já está tão “familiar” para o tradutor que este já nem capta mais. É como não perceber mais um quadro que está há tempos pendurado na parede da nossa sala e, de repente, receber uma visita de alguém que note o quadro. Precisa vir alguém de fora para reparar.

Vou dar alguns exemplos práticos, de frases e expressões simples que se repetem em centenas de manuais de usuários de impressoras.

inglês: Remove the paper from the tray.
tradução mais encontrada: **Remova** o papel da bandeja.
tradução mais natural: **Tire** o papel da bandeja.

inglês: Load the paper in the tray.
tradução mais encontrada: **Carregue** o papel na bandeja.
tradução mais natural: **Coloque** o papel na bandeja.

inglês: lint-free cloth
tradução mais encontrada: pano **livre de** fiapos
tradução mais natural: pano **sem** fiapos

inglês: web site

tradução mais encontrada: **site na web**

tradução mais natural: **site** (A tendência é traduzir palavra por palavra do original. Mas a verdade é que ninguém diz “site da web”. O que se diz é “site”. Só.)

inglês: software program

tradução mais encontrada: **programa de software**

tradução mais natural: **programa** (É mais uma questão de implicância minha com a expressão. “Software” e “programa” são sinônimos, daí acho que fica redundante dizer “programas de software”. Basta “programas”.)

inglês: two AA batteries

tradução mais encontrada: duas **baterias** AA

tradução mais natural: duas **pilhas** AA (Já ouvi dezenas de discussões a respeito. Um cliente uma vez me pediu para usar "pilha" para tudo que fosse cilíndrico, e "bateria" para tudo que fosse redondo ou meio retangular. Na dúvida, uso "bateria". No exemplo acima, como há a especificação "AA", não fica dúvida, é "pilha".)

inglês: This may take a few minutes.

tradução mais encontrada: **Isto pode levar** alguns minutos.

tradução mais natural: **Pode levar** alguns minutos. (Em português, fica mais natural dizer "leva tanto tempo para fazer tal coisa" do que "isso leva tanto tempo para fazer".)

inglês: make copies

tradução mais encontrada: **fazer cópias**

tradução mais natural: **tirar cópias**

Observe que a tradução, embora correta, pode ser melhorada. No entanto, a tendência do tradutor é aproveitar as palavras mais parecidas com o original, porque são as primeiras que vêm à mente e porque fica mais fácil e rápido digitar por cima. O tempo é um fator muito relevante. No dia-a-dia, é ele que determina a qualidade do trabalho final. Além disso, a diferença entre um trabalho “bom” e um trabalho “excelente” é o empenho, o interesse e a motivação que o tradutor e o revisor dedicam ao texto. Estou falando de fatores subjetivos que, definitivamente, fazem a diferença.

Quando reviso, gosto de enviar um feedback para os tradutores. Acho importante que eles saibam que tipos de erros cometem, tendo assim uma oportunidade para corrigi-los. Nos relatórios, não atribuo “pontos” aos erros, nem existe qualquer forma de retaliação (por exemplo, desconto no pagamento). Nada disso. É uma comunicação muito direta, muito objetiva e – isso é importante – respeitosa. Informo o nome do arquivo, copio o texto original, a tradução e a minha alteração. Quando acho relevante, digitalizo a página da gramática ou do manual de estilo de onde tirei a regra. No feedback, anoto também os pontos positivos da tradução, para que o tradutor sinta que o trabalho dele está sendo avaliado na totalidade. A revisão não é um mero recurso de “caçar erros”. É também um processo de avaliação do tradutor. Serve para mostrar qual o perfil dele, para que o gerente

de projetos possa contratar o melhor tradutor – neste caso, entenda-se o tradutor mais adequado – para cada tipo de trabalho. Veja alguns exemplos de comentários positivos:

original: Install the unit in a wired network. This is referred to as an Ethernet network.

tradução: Instale a unidade em uma rede com fio, conhecida como rede Ethernet.

revisão: Jóia.

original: Even if the document was not written for your specific model, the solution may apply.

tradução: Mesmo que o documento não tenha sido criado para o seu modelo específico, a solução pode servir.

comentário: Excelente tradução para ‘apply’.

original: Alternatively, you can copy the 2 files (...)

tradução: Uma alternativa é copiar os dois arquivos (...)

comentário: Ótimo. Poucos tradutores se dão ao trabalho de sair da tradução literal e usam “alternativamente”, que eu acho horrível.

original: extend (warranty)

tradução: prolongar

comentário: O verbo “prolongar” é muito melhor do que “estender”, não é?

original: Usually the loss is minor but it can affect how sharp and colorful the image is.

tradução: Em geral, a perda é mínima, mas pode afetar a nitidez e as cores da imagem.

comentário: Ótimo.

original: If taking a picture in low light conditions without a flash at ISO 100, you may want to use a tripod.

boas traduções encontradas:

- a) Caso esteja tirando uma foto em condições de pouca luz sem um flash em ISO 100, convém usar um tripé.
- b) Para tirar fotos em condições de pouca de luz sem flash usando ISO 100, use um tripé.
- c) Ao tirar fotos sem flash em condições de pouca luz e com a câmera configurada para ISO 100, poderá ser conveniente usar um tripé.

Em se tratando do relacionamento entre tradutores e revisores, a personalidade tem um peso muito expressivo. Conheci tradutores com os mesmos tipos de falhas no texto: um que ficou extremamente magoado e ofendido por ter recebido meu feedback e outro que agradeceu de coração a oportunidade de aprendizado. O primeiro só será chamado para fazer alguma tradução em caso de necessidade; o segundo está sempre cheio de projetos e prontamente corrige nos trabalhos subseqüentes os erros apontados nos anteriores.

Fui gerente de projetos em uma empresa de tradução de porte médio, durante quatro anos. Hoje em dia, gerencio apenas alguns projetos. Gosto mais de lidar diretamente com o

texto, e o gerente de projetos em tempo integral não tem tempo para esse “luxo”. A experiência administrativa foi muito importante para me dar uma visão mais ampla de como uma empresa de tradução funciona. Isso inclui o relacionamento com os clientes, o contato com os tradutores, revisores internos e freelancers, os pagamentos, o controle de qualidade e a administração do tempo. Este último item é de suma importância. Conheço tradutores e revisores excelentes que não sabem administrar o próprio tempo, ou porque gastam tempo demais com pesquisas ou porque se distraem demais com atividades alheias ao trabalho.

Pontualidade, no mundo da tradução, é algo absolutamente necessário. O gerente lida com dezenas de projetos ao mesmo tempo, fusos horários diferentes e gasta um tempo precioso organizando tudo para que os projetos sejam entregues no prazo. Por conseguinte, o tradutor e o revisor não podem atrasar. Como fazer, então? Primeiro, é preciso conhecer o próprio ritmo. Uma dica que sempre dou é usar o padrão de 300 palavras de tradução por hora e 1.000 palavras de revisão por hora. Uns fazem mais, outros menos. O importante é conhecer o quanto você faz. Anote, calcule, acompanhe. Quando um gerente lhe oferecer um projeto, pergunte o assunto, para avaliar o seu grau de dificuldade. Faça uma estimativa das horas que terá disponíveis para o trabalho. E, se aceitar o projeto, cumpra o prazo. É muito pior para a imagem do profissional atrasar dois dias do que recusar o projeto. Seja honesto consigo mesmo e com o seu cliente.

O gerente de projetos – que não lê nem avalia as traduções – conta com os revisores para determinar os tradutores mais adequados para os trabalhos. Há tradutores que dominam bem determinados assuntos, outros que são ótimos para textos informais de marketing, outros ainda que fazem pesquisas perfeitas nos glossários. Cada um tem um jeito. Inclusive no padrão de erros. Os que são muito rápidos tendem a apresentar mais erros de digitação e a não ler todas as instruções. Veja um exemplo extremo, que claramente demonstra que o tradutor não leu a frase que escreveu. Eu não inventei este exemplo, como aliás nenhum outro deste artigo. Foram todos extraídos de textos reais que recebi para revisar.

original: If another error is displayed, verify that (...)

tradução: Se **pitrp errp fpr exobodp**, verifique se (...)

revisão: Se outro erro for exibido, verifique se (...)

comentário: Tradutor Fulano de Tal, é claro que eu sei que você sabe como se escrevem essas palavras. Só estou dando alguns exemplos de como esses errinhos podem ser “filtrados” depois da tradução, com um corretor ortográfico. Copie o texto traduzido no Word e dê uma olhada, com o corretor ativado.

De todos os tipos de erro, os que considero mais graves são os erros de compreensão do texto, que naturalmente levam a uma tradução errada. Eu diria que ele ocorre por dois motivos principais: o primeiro é a falta de domínio do assunto; o segundo é a falta de domínio do idioma de origem.

original: The All-in-One **Appeared to Install**

tradução errada: O multifuncional HP **apareceu para a instalação**

revisão: O multifuncional HP **foi aparentemente instalado**

original: The computer **might not be configured** to work well with the software.

tradução errada: O computador **não pôde ser configurado** para funcionar corretamente com o software.

revisão: **Pode ser** que o computador **não esteja configurado** para funcionar corretamente com o software.

original: Monitor and **reorder** ink, toner, and paper easily.

tradução errada: Monitore e **reorganize** facilmente cartuchos, toner e papel.

revisão: Monitore e **encomende** facilmente cartuchos, toner e papel.

original: Service level managers **may find service contracts useful** when setting up multiple services and agreements, especially for organizations with many sub-divisions, each with their own service level requirements.

tradução errada: O gestor de nível de serviço **pode localizar contratos de serviço úteis** na configuração de vários serviços e acordos, especialmente para organizações com muitas subdivisões, cada uma com seus próprios requisitos de nível de serviço.

revisão: **É provável que o** gestor de nível de serviço **considere os contratos de serviço úteis** quando for configurar vários serviços e acordos, especialmente para organizações com muitas subdivisões, cada uma com seus próprios requisitos de nível de serviço.

original: The examples and module descriptions in the previous sections have **hopefully** provided you with some insight into areas where our program can help your organization.

tradução errada: Os exemplos e descrições de módulo nas seções anteriores forneceram **esperançosamente** alguma compreensão das áreas onde nosso programa pode ajudar sua organização.

revisão: **Esperamos que** os exemplos e descrições de módulo nas seções anteriores tenham fornecido alguma compreensão das áreas onde nosso programa pode ajudar sua empresa.

original: When a problem arises with a CI, the helpdesk user or IT manager needs to know who is **ultimately** responsible for solving the problem.

tradução errada: Quando surge um problema com um CI, o usuário do help desk ou o gestor de TI precisa saber quem **atualmente** é responsável por solucionar o problema

revisão: Quando surge um problema com um CI, o usuário do help desk ou o gestor de TI precisa saber, **em última instância**, quem é responsável pela solução do problema.

comentário: ultimately = no fim das contas, em última análise

original: This allows you to quickly see who is responsible for, **say**, financial aspects of the CI, who evaluates the CI over a period of time, and who answers day-to-day technical queries.

tradução errada: Isso permite a você ver rapidamente quem é responsável por, **declara**, os aspectos financeiros do CI, quem avalia o CI em um período de tempo e quem responde consultas técnicas diárias.

revisão: Isso permite ver rapidamente quem é responsável por, **digamos**, os aspectos financeiros do CI, quem avalia o CI em um período de tempo e quem responde consultas técnicas diárias.

original: **Not everything that happens** to an item needs to be registered in history lines – the system administrator controls what is registered and what is not registered

tradução errada: **Nada que aconteça** a um item precisa ser registrado em linhas do histórico – o administrador do sistema controla o que é e o que não é registrado.

revisão: **Nem tudo o que acontece** com um item precisa ser registrado em linhas do histórico – o administrador do sistema controla o que é e o que não é registrado.

original: You check to see **if all the changes have actually taken place**.

tradução errada: Você verifica **se todas as mudanças têm realmente que ser executadas**.

revisão: Você verifica **se todas as mudanças foram feitas**.

O objetivo deste artigo não é fazer uma lista extensa dos tipos de erros de tradução. É certo que há vários outros erros sobre os quais não comentei, como os de ortografia, os de conjugação verbal, os de falta de conhecimentos gerais etc.. A idéia central é mostrar que mesmo os profissionais mais experientes cometem erros e que eles só tomarão conhecimento desses erros quando o revisor lhes apresentar um relatório. É importante que



esse relatório seja objetivo e claro. Além disso, é preciso que o canal de comunicação esteja aberto, e que todas as partes envolvidas entendam a importância desse trabalho em equipe. O revisor deve ter respeito pelo trabalho do tradutor e procurar se colocar no lugar do tradutor para entender o porquê de determinadas falhas. O tradutor, por sua vez, deve receber os comentários como oportunidades de aprender algo novo. Mais ou menos como funciona em uma escola, quando professor e aluno se respeitam e aprendem uns com os outros. Porque um dos maiores prazeres da vida é aprender cada dia algo novo, nem que seja uma simples palavra.

Renata Hetmanek é diretora da empresa de tradução Academia das Palavras. Tradutora há 12 anos, formada em Jornalismo (UERJ), com especialização em História das Relações Internacionais (UERJ) e em Tradução Inglês-Português (PUC-RJ). Tem cursos de extensão em Relações Internacionais Contemporâneas (USP) e em Prática de Interpretação Simultânea (Unibero – SP).